

QUATRO LIVROS DE CIÊNCIA ACESSÍVEIS PODEM NOS AJUDAR

UMA GENTILEZA DE SEUS AUTORES E EDITORES

Sem nos informarmos sobre a nova visão científica, sobre o cosmo e a natureza, não teremos alternativa senão sentirmos no próprio “mundo pré-científico”, em que as gerações passadas viveram. Passar adotar a nova visão integralmente ecológica é necessário uma aproximação junto a obras de divulgação da visão científica atual, para com elas mudar tanto nossa visão intelectual quanto nossa sensibilidade cordial com respeito à natureza e o cosmo.

É com alegria que apresentamos quatro obras, generosamente ofertadas este ano aos leitores deste Livro-Agenda por seus autores e editoras. As quatro são amplamente recomendadas, tanto para a leitura individual, como para serem adotadas como texto-base sobre o que debater em grupo e em comunidade, um capítulo por vez. Apresentaremos uma visão geral de cada uma.

• ***Polvo de estrellas.* David MOLINEAUX. Edição original Editora Casa de la Paz, Santiago do Chile. Edição digital da Agenda Latinoamericana, re trabalhada e atualizada, 2017.**

O autor nos apresenta o novo relato do cosmo, isto é, a nova visão da história do universo que a ciência moderna obteve no último século. Os capítulos em sequência nos apresentam a origem do cosmo, desde a grande explosão inicial e a formação de estrelas e galáxias, até o surgimento do sistema solar e nossa Terra; o surgimento da vida, as primeiras bactérias, os organismos multicelulares, a vida animal no mar, sua saída da água, sua conquista da terra firme; a visão atual da Terra como um organismo vivo, auto-regulado, e o Universo inteiro como uma rede de seres emergentes e auto-regulados.

Um capítulo novo desta edição digital apresenta a contribuição de Darwin, imprescindível para compreender o mundo em sua dimensão intrinsecamente dinâmica, em contraposição à visão estática e fixa da Antiguidade e Idade Média, ainda tão arraigada e que é tão difícil para nós abandonarmos.

Outro capítulo aborta a pergunta decisiva sobre nós mesmos: quem somos? o que é o humano? É um

tema quente na reflexão científica antropológica atual. A resposta atual é muito diferente daquela que nos foi dada quando éramos crianças, e que ainda persiste na maioria de nós, daí a necessidade urgente de abordá-la e revisitá-la.

De uma forma narrativa, cheia de dados surpreendentes, com uma linguagem acessível e uma base científica de garantia total, o leitor vai se dando conta de que o mundo que hoje conhecemos pela ciência é muito diferente do relógio admirável ou da máquina cartesiana com que a cosmovisão materialista e reducionista herdada da ciência da primeira modernidade representava o mundo. A aproximação a esta visão científica deveria ser imperativa para todo ser humano atual.

O livro foi pensando também para ser utilizado como manual de leitura em grupo, capítulo por capítulo, com um roteiro de perguntas em cada item para orientar o debate. Esta leitura, complementada com algum dos muitos materiais existentes sobre o tema (powerpoints, vídeos no youtube, outros textos), tornará a sessão de trabalho muito mais interessante e realmente transformadora.

• ***Al principio era el sueño. El cosmos y el corazón humano.* David MOLINEAUX. Edição original da Editora Sello Azul, Santiago do Chile. Edição digital da Agenda Latino-americana, corrigida e atualizada, 2017.**

Este livro, também de David Molineaux, foca mais especificamente a dimensão interior do sentido, do sonho ou, digamos, da espiritualidade.

O mundo antigo e medieval complementou sua ignorância científica por meio da imaginação religiosa e do mito. Platão e Aristóteles deram forma acabada a uma representação do mundo cheia de mistério, de forças divinas, de explicações míticas cheias de encanto e poesia, ao ponto de que as próprias religiões adotaram aquela explicação pré-científica do mundo.

Com a chegada da revolução científica, aqueles mistérios e crenças míticas foram caindo uma a uma,

exigindo-se para tudo a submissão ao método científico experimental que só trata de provas materiais abertas e contundentes. Os conhecimentos científicos modernos tornaram desnecessários os anjos que, como se acreditava, moviam cada uma das esferas em que Aristóteles afirmava que os astros se deslocavam. As fórmulas newtonianas da gravidade passaram a explicar todos os movimentos dos astros. O mundo se desencantou: tudo passou a poder ser explicado por fórmulas algébricas complexas. Esta visão cientificista incidiu em todo o Ocidente, que reduziu tudo à matéria e suas forças, sem dar vez a outra dimensão que não fosse material e racional.

Nossa geração é herdeira desta visão mecanicista do mundo, de cunho matemático e puramente racionalista, sem espaço para o encanto e o mistério. O mundo indígena, ao contrário, distanciado da civilização técnico-capitalista ocidental manteve sua visão encantada do cosmo, de um mundo com alma, povoado por uma infinidade de espíritos e sonhos.

No princípio era o sonho, mas o autor defende que o sonho parece estar presente no próprio desenvolvimento do cosmo: nas estrelas, nas galáxias, nos buracos negros, nos vegetais, nos micro-organismos, em tudo que surgiu a partir da origem do cosmo. À luz da ciência atual, o cosmo está cada vez mais parecido não a uma máquina – como nos foi dito – e sim a uma mente. Descobrimos que a presença da inteligência, da interioridade, do projeto profundo que conduz o desenvolvimento cósmico, é a intenção do livro. Sua leitura nos leva a uma nova visão do cosmo, integralmente ecológica, cheia de encanto e interioridade, profundamente espiritual.

• ***El universo es un dragón verde. Un relato cósmico de la creación.*** Brian SWIMME. Editado em papel pela Sello Azul, Santiago do Chile. Edição digital da Agenda Latino-americana, corrigida e atualizada, 2017.

Swimme é diretor do centro da História do Universo em San Francisco, Califórnia, produtor da série de vídeos “Cântico do Cosmo”. Ele afirma: *“No momento vem ocorrendo um fenômeno impressionante: a transformação radical da imagem do mundo que vai produzindo o relato cósmico de nossa origem e desenvolvimento, na medida em que ele penetra a consciên-*

cia humana. E esta imagem mais ampla do Universo nos permite e nos abriga a reinventar o humano, agora como parte do novo relato cósmico. Temos que compreender o humano como parte da dinâmica intrínseca da Terra; sem isso, não sabemos o que somos como espécie. A única forma de compreender nosso papel em seu sentido mais amplo é reinventar o humano como uma dimensão de um Universo em constante origem.

O autor consegue isso, ao nos transportar a pontos de vista possibilitados agora pela imensa ampliação do conhecimento do cosmo. Esse livro de ciência é ao mesmo tempo um livro de meditação, de eco-espiritualidade; um livro tanto para estudar como para sentir e para orar. O animador que venha a adotá-lo como texto-base para seu grupo, deverá estar atento a acolher explicitamente esta dimensão espiritual. Será um complemento ideal para a reconversão ecocêntrica também necessária de nossa espiritualidade.

• ***Gracias, Tiburón. Un viaje por ela evolución del Universo.*** Manuel GONZALO. Edição original pela Editorial SB, Buenos Aires. Disponível digitalmente na Agenda Latino-americana. 2017.

Sobre o esboço literário da dissecação de um tubarão em um laboratório de biologia universitário, o autor faz uma apresentação completa do panorama da evolução biológica. O resto está repleto de dados, de reflexões e, sobretudo, de admiração e empatia. O leitor adquire uma visão inteiramente nova sobre o cenário evolutivo em que estamos e de que somos produto, com o que, inevitavelmente, termina com uma prazerosa sensação interior de pertencimento a esta maravilha que é a evolução da vida. Dois anexos finais apresentam a nova relação entre a fé religiosa e a ciência cosmológica e biológica. Em suma, um livro acessível, excelente para conseguir a visão e a espiritualidade ecocentradas próprias da ecologia integral.

Os quatro livros estão disponíveis na “Página de informação e materiais complementares” do Livro-Agenda: latino-americana.org/2017/info Acesse, baixe-os, leia-os e decida quais serão lidos e estudados em grupo, recomende para outras pessoas.